

COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE GESTÃO 2021/2023 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

LOCAL: Reunião Virtual via aplicativo Google Meet
DATA: 08/06/2022

Em oito de junho de dois mil e vinte e dois, em ambiente virtual via aplicativo Google Meet, às 14:04 horas, horário da primeira convocação, foi verificado que havia o quórum maior que 25%+1, com 20 conselheiros presentes, quando então foram abertos os trabalhos do Conselho de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, em Reunião Ordinária, pela presidente Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, a qual deu início aos trabalhos de acordo com a pauta da reunião.

1. **Aprovação Ata da 7ª RO realizada em 11/05/22 e da 3ª RE realizada em 01/06/2022** – As atas foram colocadas em discussão e aprovadas por unanimidade.
2. **Apresentação “Fogo em vegetação na cidade de Jundiaí” pelo conselheiro Tenente Flávio Medrado do corpo de Bombeiros** – A presidente Sílvia consultou os conselheiros e todos concordaram em alterar a ordem da pauta. Na sequência, o tenete Medrado deu início à apresentação lembrando aos conselheiros que os próximos meses tendem a ser bastante secos e propiciar a ocorrência de queimadas, e assim, a importância das ações preventivas no período. Durante os meses de junho a outubro ocorre a “Operação Corta fogo”. O tenente informa que é o comandante das cidades de Jundiaí, Itupeva, Várzea e Cabreúva. Estas últimas as sedes a serem inauguradas brevemente. O tenente esclarece que as ocorrências de fogo em vegetação são atendidas paralelamente às demais ocorrências, que também não são poucas. O número de ocorrências pode dobrar no período, mas o contingente para atender é o mesmo, o que pode incorrer em demoras de atendimento. A análise das ocorrências demonstra que os incêndios tendem a ocorrer sempre no mesmo local e por isso, estão desenvolvendo ações preventivas, como é o caso das ações com a Prefeitura. Exemplificou contando o caso das ocorrências recorrentes de incêndios na via férrea, junto da av. União dos Ferroviários, evento em que a empresa MRS foi acionada pelo Ministério Público (MP). A Prefeitura também tem ajudado multando os locais apontados. Apesar do grande parque industrial de Jundiaí, a cidade dispõe somente de um único posto do Corpo de Bombeiros, mas as empresas estão sendo chamadas a ajudar na prevenção. Como por exemplo na construção de aceiros e como no caso do DAE, que se propôs a arrumar todos os hidrantes e instalar outros novos em pontos estratégicos. A maioria das ocorrências são na área urbana, logo a limpeza dos terrenos já ajudaria muito. A educação do público pode melhorar muito os números, inclusive de mortes no trânsito, cujos atendimentos também são de responsabilidade do Corpo de Bombeiros por meio do Resgate. O tenente ressalta ainda que o destacamento de Jundiaí é o mais antigo do Corpo de Bombeiros fora da capital de São Paulo, o qual completou 75 anos em 2021 e 50 anos no prédio atual. Acrescentou revelando que sua criação ocorreu após um grande incêndio em um galpão da Companhia Paulista de Trens. A presença de muitas empresas no Município de Jundiaí leva ao risco de acidentes envolvendo produtos químicos, mas as demais cidades, em que desempenha como comandante, também possuem suas particularidades. O tenente informa que o efetivo de bombeiros é aumentado durante a Operação Corta Fogo, mas ainda assim é insuficiente. A emissão de AVCB não é realizada pelo mesmo efetivo e há pouco tempo eles passaram também a ter o poder de fiscalizar. O ideal é que haja um bombeiro para cada 1000 habitantes. Em Jundiaí temos um bombeiro para cada 14000 habitantes. Precisamos construir 72 bases de bombeiros,

afirma o tenente. Mesmo com poucos bombeiros, as ocorrências são atendidas, mas pode ocorrer que sejam priorizadas algumas. Há inclusive denúncia no MP por falta de atendimento. O tenente conta de chamados que são “trotos”, como um que levou a um desfecho traumático. Contou que receberam uma denúncia de um incêndio em uma casa de idosos no Eloy Chaves, mas quando chegaram lá, tratava-se de um trote. Ao mesmo tempo ocorria um acidente próximo ao terminal Cecap, o qual apesar dos esforços, contou com pouca estrutura de atendimento, o que pode ter reduzido as chances de salvar a vida da ocupante do veículo. Os bombeiros ficaram muito abalados porque acreditaram que talvez pudessem ter evitado este desfecho trágico. Outra ação importante contra queimadas, continua o tenente Flávio, são os cursos realizados na Fundação Cintra Gordinho, que capacitam os participantes sobre a importância dos conhecimentos e procedimentos relacionados ao combate do fogo em áreas florestais e busca a integração com todos os órgãos nas ações de combate. Finalmente o tenente destaca a necessidade da aquisição dos macacões térmicos e o tanque de água para instalar em carro pick-up, pois são melhores para se aproximarem em áreas acidentadas de mata, como a Serra. A presidente Sílvia agradece a apresentação e ressalta que o trabalho de prevenção é muito importante, assim como as campanhas de divulgação na mídia e que o Conselho vai estudar o que podemos fazer para ajudar. O conselheiro Rudislei parabeniza o tenente Medrado e observa que uma parte dos terrenos que pegam fogo são públicos, mas há também os terrenos mistos, público/privados. O conselheiro Pedro também parabeniza o tenente e pergunta como o Corpo de Bombeiros se relaciona com o grupamento ambiental de Jundiaí. O tenente Flávio responde que trabalha muito bem com a Divisão Florestal da Guarda Municipal e com a Prefeitura em geral. Acrescentou à resposta a informação de que antes da presença da Guarda na Serra, tínhamos incêndios todos os anos, citando inclusive o apoio que recebe do inspetor Lacerda e lembrando o caso do ano passado em que um balão caiu na Serra. O fogo foi então debelado em menos de dois dias, por meio do trabalho conjunto. Em contraposição citou o caso de Cabreúva, em que o fogo queimou durante 20 dias, devastando milhares de hectares, sem que se saiba ainda a causa. O trabalho foi muito arriscado e exigia caminhadas a pé de até duas horas. O conselheiro Wagner comentou que durante este fogo na Serra em Cabreúva, houve também fogo no Eloy Chaves, e que, considerando que há casos que não são atendidos pela necessidade de priorizar, as áreas urbanas necessitam estar roçadas. Conclui afirmando que vamos contribuir enviando o processo de compra de macacões e bomba de água para pick-up para a CT do Fundo Ambiental. As conselheiras Walkiria e Elizabete, que são da área da educação do Município e do Estado, agradecem a apresentação e colocam à disposição para a divulgação junto às escolas. O tenente comenta que por meio do “O Bombeiro Educador” já fizeram palestras em algumas escolas. A conselheira Fernanda lembra que a OAB também tem um programa interessante chamado “OAB vai à escola”.

- 3. Projeto “Arborização Mais Segura” Apresentação do convidado da CPFL Fernando Monteiro** – O convidado Fernando explicou que o objetivo do Projeto é conseguir a convivência da arborização com a rede elétrica nas ruas. Destacou que a vegetação das ruas muitas vezes é densa e que vem aumentando sem planejamento. Destacou que as ruas das cidades como Jundiaí, Indaiatuba e Sorocaba são arborizadas com espécies inadequadas. O Projeto em questão já tem mais de sete anos e já plantou 90.000 árvores. Sobre o funcionamento do Projeto, o convidado declarou que a empresa solicita parecer ao poder público, realiza o inventário das árvores e as cataloga, em locais de maior problema, ao final, propõe a substituição. Além disso informa que fazem a compensação ambiental e plantam uma espécie adequada a partir de seus próprios canteiros de mudas. Exemplifica dizendo que uma espécie frutífera poderia propiciar a presença de animais indesejáveis. Como vantagens do Projeto, descreve o contato prévio com

os munícipes, a preservação de calçadas e da iluminação pública. Afirma que o Projeto faz a revitalização no local e o convívio adequado das árvores com a rede elétrica. A presidente Sílvia destacou a importância do munícipe compreender o que está sendo feito. O conselheiro Pedro pede a palavra e questiona o convidado sr. Fernando sobre as frequentes denúncias de podas mal feitas pela CPFL e se são feitas por empresas terceiras. O sr. Fernando responde dizendo que parte das podas é feita pela CPFL e parte por empresas terceirizadas, mas esclarece que podas são de responsabilidade do poder público, a CPFL realiza “podas emergenciais” e as empresas terceiras realizam as “podas preventivas”. Informa também que todas as equipes são treinadas com objetivo de preservar o meio ambiente, e que como todo trabalho, podem ocorrer erros. Quando são detectados estes casos de desvios, agem pontualmente para a correção. Argumenta que a empresa depende do poder público para manter as árvores podadas ao longo do tempo. O conselheiro Rudislei coloca sua posição argumentando que poucos entendem o porquê de termos árvores nas ruas: o conjunto de fatores que promovem a qualidade de vida. Continua sua argumentação contando que em novembro de 2021, fizeram um seminário sobre arborização urbana e que o sr. Walter, Coordenador do Município Verde Azul, foi muito crítico ao Projeto Arborização Mais Segura, pois as árvores mais “adequadas” não atendem aos princípios da qualidade da arborização, como a retenção de partículas em suspensão e a capacidade de provocar sombra etc. O conselheiro Rudislei continua sua argumentação lembrando que o Projeto da CPFL teria plantado 90.000 árvores, mas que só em Jundiá, há 60.000 árvores no viário, 40.000 precisam ser trocadas, que há espaço para mais 32.000 e se fizer a adequação de calçadas, poderão ser colocadas mais 20.000. O conselheiro externa primeiramente sua dúvida sobre se a implantação do Projeto em Jundiá não pioraria ainda mais a pontuação no Município Verde Azul e finalmente, que há muito que melhorar nas podas da CPFL, pois no primeiro semestre há registro de 196 queixas de falta de recolhimento de material resultante desta atividade, além da qualidade das podas, com muitas árvores decepadas. O convidado responde propondo um alinhamento com o pessoal de campo e afirma que estão de portas abertas. Explica que possuem cláusulas contratuais sobre podas drásticas e que há dois coordenadores de campo (Fabiano e Amauri). O conselheiro Rudislei se queixou da dificuldade de atendimento por parte da CPFL e disse que cada árvore mal podada retirava um ponto do Município Verde Azul. O convidado sr. Fernando pede contato posterior para criar uma metodologia de comunicação satisfatória. O convidado esclarece também que o Projeto não é para a “desvegetação” e sim para uma melhor escolha das espécies a serem plantadas. Se contrapõe à posição do conselheiro Rudislei dizendo que o Projeto pode ajudar no Município Verde Azul e que houve benefícios onde foi implantado. A conselheira Vânia informou que possui muitas fotos comprovando podas inadequadas em áreas de preservação ambiental, que em alguns casos inviabilizam a sobrevivência das árvores. A conselheira revela que ao interpelar uma empresa terceira, foi tratada, que possui provas como nome da empresa e placa do carro, além disso, ainda é possível ver as árvores decepadas. O convidado Fernando prontificou-se a colocar a área de meio ambiente da CPFL em contato com a Fundação para resolução deste e de futuros problemas. A conselheira Sabrina manifestou-se dizendo que nos anos de 2004 e 2005 trabalhou em um programa de responsabilidade técnica pelas podas, fazendo o treinamento das equipes de podas. O convidado respondeu que este programa de treinamento ainda existe e que pertence à gerência de meio ambiente da empresa. O conselheiro Carlos Eduardo pergunta se a CPFL pede licença para os cortes, ao que o sr. Fernando da CPFL responde que depende do local em que será realizada a poda. Continua exemplificando os casos em que são solicitadas licenças, como a construção de subestações ou uma obra mais invasiva. A presidente Sílvia agradece o convidado ressaltando a importância do tema e pede que sejam fornecidos os novos contatos

para facilitar a comunicação futura entre os serviços. Na sequência, a presidente Sílvia passa para o próximo assunto.

4. **Debate sobre as políticas municipais para a fauna silvestre** - O conselheiro Wagner inicia o debate falando sobre a importância da fauna no espalhamento da biodiversidade e garantia do banco genético. Lembra que o PMMAC prevê dois corredores, mas eles precisam ser regionais. Propõe então que o COMDEMA discuta como vai se dar a interação animal-homem. Exemplifica com a situação dos muros de condomínios, telas cortantes que podem ferir animais e demais aparatos de segurança. Questiona se devemos regradar as alturas e como fica a segurança dos imóveis. A conselheira Cristina da Mata Ciliar, que estava em substituição ao conselheiro Samuel, se diz feliz por poder falar dos corredores. Continua sua fala dizendo que as cercas concertinas ferem os animais. As informações de que onças entram em condomínios e as imagens registradas pelas câmeras de segurança conduzem ao medo desproporcional. Ela explica que os animais utilizam as matas ciliares para se deslocar e se alimentar. Continua dizendo que estes locais são os bioindicadores de onde devemos revegetar. O cruzamento que deveria ter uma mata ciliar, tem uma rodovia. Os atropelamentos ocorrem geralmente sobre o leito de corpos d'água. Os animais que sobreviveram são os que se adaptaram, os demais estão extintos, agora só com reintrodução. O caminho para a solução serve para os problemas da água e dos animais. Contou uma experiência bem sucedida de um produtor em São Bernardo, que para evitar a presença das capivaras junto de seu gado, criou um corredor de vegetação. Os corredores enriquecerão o bioma. A conselheira Vânia complementa dizendo que as pessoas se comovem com os atropelamentos e com os "animais fofos", mas este território pertence a todos os animais e algumas espécies estão ficando comprometidas. Mostra sua preocupação com normatizar as demandas de licenciamentos na Serra. Diz aos conselheiros sobre a necessidade de inventariar a fauna, que os dados existentes são antigos e que a perturbação crescente a impactou. Exemplifica dizendo que muitos animais que "não apareciam", estão visíveis. Revela que só há R\$ 95.000,00/ano para custear bolsas de pesquisas e que o Jurídico precisa ser convencido que seja previsto na Lei da Fundação, a necessidade de um melhor aproveitamento das verbas em pesquisa. Pedidos de soltura não estão sendo aceitos porque não sabemos o cenário que temos aqui. O conselheiro Fábio contribui com o debate dizendo que a Associação Campo Verde cumpre um papel importante pela manutenção de espécies que ficaram em sua vegetação, que os animais estão em liberdade e que possui filmes comprovando suas presenças, mas que não vê ações para estes animais livres. Conta ainda que a escritura das propriedades foi lavrada *sub judice* do MP e que todo o sistema de segurança do local não contempla materiais cortantes, cercas elétricas, somente tecnologia. Sugere placas de animais silvestres como forma de comunicação e que pessoas conduzindo em velocidades acima da segura, podem ser expostos, como forma de controle. A presidente Sílvia responde dizendo que as solicitações de placas podem ser passadas ao COMDEMA que as encaminhará. O conselheiro Flávio parabenizou a conselheira Cristina da Mata Ciliar e diz que a sociedade deve discutir os mecanismos de defesa dos animais, que a Lei 417/04 já prevê as restrições a muros, mas podemos ver muitas áreas muradas, falta consciência, fiscalização e medidas corretivas. A conselheira Vânia pede a palavra para responder ao conselheiro Fábio, informando que já foi feito um levantamento das onças que circulam a área da Associação Campo Verde, que se tratam de espaços bem pequenos, mas que na época, o condomínio não aceitou ampliar o projeto de pesquisa. Quanto às placas, informa que só podem ser colocadas placas que o código de trânsito autoriza, mas que o desenho não sensibiliza. O conselheiro Fábio disse não saber desta deliberação do condomínio e que agora, com sua participação, a administração está à disposição. A conselheira Cristina da Mata Ciliar afirma que tratar animais é enxugar gelo, pois

o mais importante é fortalecer as áreas verdes, mais importante do que soltar animais. Afirma ainda que a educação é também prioridade no trabalho da Mata Ciliar, mas que recebem onça ferida por armadilha de caça. Diz também que não soltam apenas na Serra e que apoiam o fortalecimento das áreas. A conselheira Vânia relata o aparecimento de cães do mato no Jardim Botânico, inclusive com um atropelamento na rodovia Geraldo Dias. O Conselheiro Fábio relata que possui material relativo a constantes visualizações de animais e que irá enviar o material para o conselheiro Samuel da Mata Ciliar, pois considera que é nosso papel garantir que estes animais não venham necessitar ser tratados na Mata Ciliar. O conselheiro Wagner sugere que se entre em contato com os cursos de biologia da cidade para iniciar os levantamentos com estagiários, podendo começar pela Bacia do Jundiá-Mirim. A conselheira Vânia responde ao conselheiro Wagner dizendo que o uso de estagiários de graduação não é adequado para este tipo de pesquisa e que já possui bolsistas da Fatec, pois a bolsa como forma de pagamento é importante. O conselheiro Wagner contra-argumenta dizendo que em fragmentos menores, em pesquisas curtas, os estudantes de graduação podem ser interessantes para os levantamentos. A presidente Sílvia observa que são muitas ideias interessantes e pede que formem um grupo de trabalho ou CT e tragam ao COMDEMA. Elogia a participação de todos e a característica distinta da reunião, que mesmo sem processos para deliberação, trouxe assuntos tão interessantes.

- 5. Outros assuntos** – A nova Diretora de Meio Ambiente da UGPUMA, Lidiane Nobre, se apresentou contando que trabalhou na Prefeitura de Louveira, na Secretaria de Água e Esgoto, mas que o novo cargo é um desafio. Aproveitou para parabenizar a entrega do PMMAC. O conselheiro Pedro dá boas-vindas à nova diretora dizendo que espera um bom relacionamento com o COMDEMA e pede especial atenção aos processos 10.499/12 (Lei do Fundo) e 3.399/13 (alteração da composição do Conselho). O conselheiro Flávio sugere edital para uso de recurso para projetos da sociedade civil e que gostaria de retomar esta questão nas próximas reuniões ou na CT do Fundo. A presidente Sílvia lembra aos conselheiros que a CT do Fundo está sem relator e pede que indiquem brevemente. Após a saída do conselheiro Pedro, os membros atuais da CT do Fundo são: Gimenes; Wagner; Fernanda; Flávio; Sílvia Merlo (para alguns assuntos). Fazemos constar nesta Ata que as conselheiras Vânia e Elizabete, a partir de agora, fazem parte da CT do Fundo. A conselheira Rosemeire ressalta o evento “Mudanças climáticas e as fragilidades urbanas” da Semana do Meio Ambiente, ocorrido em 07/06/2022, com participação do gestor Sinésio, do prefeito de Louveira e da conselheira Vânia. A conselheira Vânia completa ressaltando a necessidade de continuar dando importância às mudanças climáticas e informa que fará roda de conversa sobre o tema, a qual deve ser on-line. A diretora de Meio Ambiente, sra. Lidiane, informa que em 01/09/2022 haverá um evento que vai articular toda a região metropolitana de Jundiá. A conselheira Vânia pede a mobilização dos conselheiros sobre o Projeto de Lei 5544/2020, que tramita na Câmara dos Deputados. O citado PL regulamenta a prática de caça esportiva de animais em todo o Brasil e permite a comercialização do produto da caça. A presidente Sílvia pede que envie link e compartilhe para que os conselheiros participem do abaixo assinado contra o PL 5544/2020. O conselheiro Vítor informa que o COMDEMA está recebendo os seguintes processos para a CTUOS: 598/2022; 1.068/2022; e 21.137/2012. O conselheiro Wagner completa dizendo que enviará processo para análise pela CT do Fundo sobre a solicitação do Corpo de Bombeiros e o veículo do Jardim Botânico.

Nada mais sendo tratado, a presidente Sílvia Merlo encerrou a reunião às 17:02 h.

A secretária Sílvia Santaella, lavrou a presente ata que leva como anexo captura de imagens da reunião online, cópia da “Convocação da 8ª Reunião Ordinária”.

Jundiaí, 08 de junho de 2022.

ANEXOS

**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
COMDEMA – JUNDIAÍ-SP**

CONVOCAÇÃO COMPLEMENTAR

DA 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA

GESTÃO 2021/2023

Prezados Conselheiros,

Ficam convocados para a **8ª Reunião Ordinária do COMDEMA - gestão 2021/2023, em formato remoto**, por meio da Plataforma GoogleMeet, que será realizada em 08 de junho de 2022, às 14 h, por meio do link de acesso:

meet.google.com/hjd-bxex-hqc

PAUTA

- 1. Aprovação das Atas da 7ª RO realizada em 11.05.22 e 3ª RE realizada em 01/06/2022.**
- 2. Projeto “Arborização mais segura”** – Apresentação do convidado da CPFL: Fernando Monteiro – Consultor de Relacionamento Especialista e equipe.
- 3. Apresentação “Fogo em vegetação na cidade de Jundiaí”** – A ser realizada pelo Tenente Medrado do Corpo de Bombeiros.
- 4. Políticas públicas municipais para a fauna silvestre – Debate.**
- 5. Outros assuntos.**

SÍLVIA LÚCIA VIEIRA CABRERA MERLO

Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA

Mensagens na chamada

Permitir que todos os participantes enviem mensagens

As mensagens só podem ser vistas pelas pessoas na chamada e são excluídas quando ela termina.

Rudielei Santos 14:00
Boa tarde a todos!

walkiria Plaza Nunes 14:00
Boa tarde a todos
Estou dirigindo e não vou conseguir escrever

Pedro Sergio Pontes 14:00
A nova diretora da DMA vai participar ?

Liliana 14:03
boa tarde

Fernanda Marques de Jesus 14:05
MELORAS

Enviar mensagem para todos

14:09 | COMDEMA

Mensagens na chamada

Permitir que todos os participantes enviem mensagens

As mensagens só podem ser vistas pelas pessoas na chamada e são excluídas quando ela termina.

Zé do Café Rodrigues 16:58
Zé do café saiu muito boa reunião

Liliana 16:59
Que horror. O que podemos fazer ?
Mande os links de assinaturas

Vitor Cesar Martins 17:01
598/22 Certidão de uso de solo
1.068/22 Certidão de uso de solo
21.137/12 Regularização fundiária

Liliana 17:01
obrigada e até logo.

Enviar mensagem para todos

7:01 | COMDEMA

Representantes da Sociedade Civil

Grupo	Entidade	Membro	Nome	Assinatura
Sindicato de Trabalhadores	1	tit.		
		Supl.		
	2	tit.		
		Supl.		
	3	tit.		
		Supl.		
	4	tit.		
		Supl.		
Sindicato Patronal	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo	tit.	Liliana Capobianco Palhares	PRESENTE
		supl.		
	2	tit.		
		Supl.		
Entidades Comunitárias de Bairros	Associação de Moradores Fazenda Campo Verde	tit.	Fabio Pereira Campos Alves	PRESENTE
		supl.	Rafael de Godoi	
	Associação de Moradores Terra Nova	tit.	José do Café Rodrigues	PRESENTE
		supl.	Rodrigo Pavan Rodrigues	
	Associação dos Amigos dos bairros de Santa Clara, Vargem Grande, Cagassu e Paiol Velho	tit.	Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo	PRESENTE
		supl.	Eliana Carbonari Schiozer	
	Associação de Moradores do Bairro do Caxambu e Região	tit.	Márcia Moraes Torolio	
		supl.		
	5			
	6			

Representantes da Sociedade Civil

Entidade		Membro	Nome	Assinatura
Demais Associações	PROEMPI – Associação das Empresas e Profissionais do Setor Imobiliário de Jundiaí e Região	tit.	Nivaldo José Calegari	
		supl.		
	Associação dos Engenheiros de Jundiaí	tit.	Sabrina Olivato de Lucci	PRESENTE
		supl.	José Carlos de Souza	
	CRECI-SP	tit.	Celino Rodrigues Coelho	PRESENTE
		supl.	Ivair Sebastião Rodrigues	
	Mitra Diocesana de Jundiaí	tit.	Graciela Silva Carvalho Testa	
		supl.	Raquel Gomes Valli Honigmann	
	Associação Mata Ciliar	tit.	Samuel de Oliveira Nunes	Justificou
		supl.	Cristina Harumi Adania	
Organizações Não Governamentais	Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho	tit.	Fernanda Marques Jesus Fernandes de Oliveira	PRESENTE
		supl.	Alex Pereira Pinto	
	Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada – Coati	tit.	Flávio Gramolelli Júnior	PRESENTE
		supl.	Caio Molena	
Escolas Particulares		tit.		
		Supl.		

Trabalhadores da área de Meio Ambiente

Entidade		Membro	Nome	Assinatura
Esfera Municipal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde – VISAM	tit.	Rafael Irineu Castelli	PRESENTE
	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde – VISAM	supl.	Carlos Hitoshi Ozahata	
	UG de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – DMA	tit.	Vitor Cesar Martins	PRESENTE
	UG de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – DMA	supl.	Joana Iara de Carvalho	
	DAE S/A Agua e Esgoto	tit.	Carlos Eduardo Moraes Pereira	PRESENTE

	DAE S/A Agua e Esgoto	supl.	Rosemeire Aparecida Moreira	PRESENTE
	UG Educação	tit.	Walkíria Plaza Nunes	PRESENTE
	UG Educação	supl.	Adriana Uemori	
	Defesa Civil – UG Casa Civil	tit.	João Osório Gimenez Germano	
	Defesa Civil – UG Casa Civil	supl.	Robson Teixeira Neves	PRESENTE
	UG Infraestrutura e Serviços Públicos – UNIDAM	tit.	Rudislei Santos	PRESENTE
	UG Infraestrutura e Serviços Públicos – UNIDAM	supl.	Anelise Marcos de Assumpção Padovani	
	Fundação Municipal de Ação Social – FUMAS	tit.	Simone Atique Branco	PRESENTE
	Fundação Municipal de Ação Social – FUMAS	supl.	Jean Michael Araújo Leinthier	
Esfera Estadual	Corpo de Bombeiros 19º GB	tit.	Oswaldo Julião Junior	
	Corpo de Bombeiros 19º GB	supl.	Flavio Medrado de Souza	PRESENTE
	Casa da Agricultura de Jundiá	tit.	Flávia Regina Pestana Tirlone	
	Casa da Agricultura de Jundiá	supl.	Bruno Ceneviva Fornazari	PRESENTE
Administração Pública Municipal e Administração Pública Estadual				
Entidade		Membro	Nome	Assinatura
UGPUMA	Gestor UGPUMA	tit.	Sinéio Scarabello Filho	
	Departamento de Meio Ambiente	supl.	Wagner de Paiva	PRESENTE
UGPS	Vigilância Epidemiológica	tit.	Daniele Cristina Marques Texera	
		supl.	Mariana Freire Oliveira Martin da Silva	
DAE S/A – Água e Esgoto		tit.	Cristina Katsuco Okano	
		supl.	José Antônio Ferreira	
CIAS		tit.	Hélio Carletti Frigeri	
		supl.	Michele Camila Chinellato	PRESENTE
UGISP	Departamento Parques, Jardins e Praças	tit.	Fernando Almeida Muçouçah	
	Departamento Parques, Jardins e Praças	supl.	Renato Steck	
UGADS		tit.	Katsuscia Deldotti Almeida	
		supl.	Heloisa da Graça Buratti	

FSJ – UGAAT	Fundação Serra do Japi	tit.	Vania Plaza Nunes	PRESENTE
	Departamento de Agronegócio	supl.	Silvia Regina Reis Santaella	PRESENTE
Diretoria de Ensino		tit.	Elisabete Rocha Urtado	PRESENTE
		supl.	Carla Zanella Medeiros	
Polícia Florestal		tit.	José Augusto Bravo	
		supl.	Juliano Machado dos Passos	
Divisão de Engenharia Agrícola do IAC		tit.	Pedro SérgioPontes	PRESENTE
		supl.	Sônia Elisabete Pereira	
Convidados				
Entidade	Nome			Assinatura
UGPUMA	Diretoria de Meio Ambiente	Lidiane Nobre		PRESENTE
CPFL		Fernando Monteiro		PRESENTE